

A RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BICOS ARTIFICIAIS NO DESMAME PRECOCE DO LACTANTE.

Sandra Regina Firmino da Silva*, Caroline Ribeiro Louro**, Elaine Christina de Oliveira**, Danielle Ginsicke**, Silvia Furbringer e Silva**, Andreia Braz Pereira**, Abdias Fernando Sales**, Fábio Cruz de Oliveira** e Andréia Salvador Baptista**.

*Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade Peruíbe – FPbe

**Docentes da Faculdade Peruíbe – FPbe

RESUMO

O presente trabalho busca identificar e descrever as concepções do aleitamento materno recomendado pela Organização Mundial de Saúde, e levantar a hipótese sobre doenças que poderiam ser evitadas com o desmame. Desta forma, pretendemos discutir no trabalho a importância do aleitamento materno, e o impacto que nenhuma outra estratégia conseguir evitar a mortalidade infantil.

1. INTRODUÇÃO

O leite materno é o melhor alimento para o bebê, sendo recomendado pela Organização Mundial de Saúde seu uso exclusivo até os seis meses de vida, e junto com outros alimentos até os dois anos.

E garantem diversos benefícios ao Binômio mãe-filho, tanto imediato e em longo prazo, dentre eles, menos risco às infecções gastrointestinais e respiratórias, contribuições para o desenvolvimento cerebral e do sistema nervoso, aumento da imunidade redução do risco de diabetes mellitus, infarto agudo do Miocárdio, obesidade e hipertensão arterial (LIRA, ET AL 2017).

A produção de estudos afirmando a importância e vantagens do aleitamento materno têm se tornado nas últimas décadas, uma das colaborações mais admiradas da ciência para a melhora da qualidade de vida dos seres humanos. (SOUZA, ET AL, 2013).

O uso da chupeta vem referido desde o período neolítico, quando descreverem a sua utilização com o propósito de acalmar os bebês. Esta questão tem sido muito controversa e é atualmente considerada como um problema de Saúde Pública, sendo que a chupeta é um produto industrializado, fabricado com materiais que não apresentam a mesma elasticidade da pele humana, faz se que o bebê adapte a cavidade oral a forma dela. Assim, a chupeta se constitui

um dos determinantes principais que conduzem as mães a interromper precocemente a amamentação. (GALVÃO, ET AL 2018).

Estima-se que dois terços das crianças receberão mamadeiras e chupetas em algum momento do seu primeiro ano de vida. O uso desses materiais pode afetar o processo de amamentação e acarretar alterações na saúde da criança. Estudos qualitativos relacionam o uso da chupeta a razões culturais, à insegurança na amamentação, choro e ao comportamento do bebê. (BUCCINI, 2014).

A amamentação é considerada o padrão-ouro na alimentação infantil, pois fornece a nutrição ideal para o bebê. Há um estudo transversal original que debate a associação entre o uso de chupeta e mamadeira e comportamentos desfavoráveis durante a amamentação. (ZIMMERMAN, 2018).

Dentre os muitos processos que podem acarretar o desmame, o uso de chupetas e mamadeiras, tem caracterizado como uma das principais causas para o desmame antecipado. Costuma se dizer que causam confusão de bicos, pois o recém-nascido pode ter dificuldade entre os bicos e dar preferência pelo bico artificial. Então vários pesquisadores estão se empenhando para relatar sobre a amamentação e o desmame precoce por bicos artificiais. (BATISTA, 2017).

2. OBJETIVO

Descrever sobre a relevância do aleitamento materno e a interrupção precoce devido ao uso de bicos artificiais.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com pesquisa em artigos científicos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo, utilizando como fonte de pesquisa palavras amamentação, desmame precoce, bicos artificiais, benefícios da amamentação, problemas no desmame precoce.

Para o referencial foram usados artigos a partir 2008 com desenvolvimento descritivo e qualitativo.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O leite materno (LH) é o mais natural e seguro para alimentar um recém-nascido (RN), pois é adequado para esse indivíduo, ele varia de acordo com a idade do bebê, para proporcionar elementos específicos daquela idade, portanto não existe como imitar o (LH) e ele facilita a digestão evitando assim a enterocolite. (FERREIRA CKM, S. C. 2017).

Colostro é produzido nos primeiros cinco dias após o parto em pouca quantidade, um fluido rico em componentes imunológicos, lactoferrina, e hormônios do crescimento, assim tendo um fator baixo de lactose e rico em lipídios e proteínas relacionado ao leite maduro. (SANTIAGO LTC, J. J. 2018).

Ocorre do sexto dia após o parto, e segue até duas semanas após o parto, caem à produção de imunoglobulinas, proteínas e vitaminas e aumenta a produção de gordura e lactose o que ocasiona o aumento energético do leite. (FUSTINONI, 2008).

Formado por três porções a primeira rica em água com lactose, cálcio e oligossacarídeos, a segunda uma fase suspensa com micelas de caseína suspensas, a terceira a emulsão que é formada por glóbulos de gordura, e algumas vitaminas lipossolúveis. (FUSTINONI, 2008).

Com os princípios em que encontramos no leite materno os seus benefícios tem a redução da mortalidade infantil por causas preveníveis em crianças menores de cinco anos de idade.

O aleitamento materno consegue alcançar um impacto que nenhuma outra estratégia consegue para evitar a mortalidade infantil. Mortes como diarreia e infecções do trato respiratório podem ser evitadas e diminuídas com o aleitamento materno, e a incidência é menor quando se começa a amamentação logo cedo. (BRASIL, MS. 2009).

O ato de amamentar passa de apenas alimentar o bebê, mas oferece uma troca de calor, de segurança e favorece o bem-estar físico e psíquico do bebê. (NUNES, 2015).

O Brasil possui uma legislação específica para a proteção do aleitamento materno, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Bebe e Primeira Infância (NBCAL, aprovada em 1981), as estratégias Rede Amamenta Brasil, Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, Amigo Iniciativa Amigo da Criança, (BFHI, lançado em 1991), proteção legal ao aleitamento materno, mobilização social entre outros.

Em setembro de 2008, o presidente da República promulgou a Lei 11.770 que estabelece a licença maternidade de seis meses sem prejuízo do emprego e salário para servidores públicos

federais cabendo ao estado e serviço privados adotarem. (SOUZA, MIRANDA, ET ALL, 2013).

Os benefícios são grandes, mas ainda existe um desafio muito maior a saúde pública, pois tem uma incidência grande de desmame precoce e doenças que poderiam ser evitadas. O desmame precoce nada mais é que introdução de alimentos antes dos seis meses de idade.

O assunto mais abordado para o desmame é a preocupação da mãe quanto à lactação não ser suficiente. (LIRA, COSTA, ET ALL, 2017). O reflexo de sucção é mais eficaz e vigoroso nos primeiros 30 minutos após o parto e com o decorrer do tempo ficam mais fracos, melhorando no 2º e 3º dia, voltando a ser forte, assim fazendo as mães pensarem o desinteresse no peito pelo bebê, por isso é importante salientar sobre esse período.

Não dê ao bebê outro líquido que não seja o leite materno ao menos que há contraindicações. Mostra-se que maior parte para iniciar a amamentação tem dificuldade, pois iniciou tardiamente. (GALVÃO, FERREIRA, ET ALL, 2018).

Uma criança amamentada diminui a incidência de alergias, diarreia e infecções respiratórias, tem chance de uma criança que não foi amamentada exclusivamente até os seis meses de vida de internar com pneumonia, já isso diminui quando ela acontece, os casos de bronquiolite aumentam significativamente nos casos de internações em crianças menores de três meses. Também diminui a alergia a leite de vaca, desde que amamentada corretamente, estudos mostram que crianças que fizeram uso do leite de vaca tendem a desenvolver alergias ao leite desenvolver dermatites atópicas, asma e sibilos recorrentes. (BRASIL, MS 2015).

Grande parte do leite materno é produzida na mamada com o estímulo da prolactina, ocitocina produzida no momento da sucção, mas não só esse como também o cheiro, o toque, auto confiança entre outros, o volume varia de fatores como, quanto a criança mama, frequência da mamada, em geral a nutriz produz mais leite que o necessário, em média de 800 ml de leite, ela consegue produzir mais leite que seu bebê precisa. (BRASIL, M. 2015).

Com tudo aparece quanto maior o tempo de amamentação menor o risco de doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo I, diabetes mellitus tipo II, obesidade e sobrepeso, e com outras relações crônicas na forma adulta como a hipertensão, dislipidemia e mortalidades por doenças cardiovasculares. (NUNES, 2015).

Preocupação na comercialização em substitutos do leite humano existe há muito tempo no cenário internacional, já dizia o pediatra Cecilia Willians, em 1939, que publicou um título “Leite e assassinato”, descrevendo sobre o impacto do uso de leite condensado e da propaganda enganosa nas publicidades.

Em 1960 Jellife criou o termo “Desnutrição Comerciogênica”, onde aborda o impacto da publicidade nos hábitos maternos e que diz respeito à alimentação da criança, principalmente nos países desenvolvidos. (MONTEIRO, 2006).

A Rede Brasileira de Leite Humano (RBLH) é uma série de ações para apoiar as políticas públicas de aleitamento materno.

A RBLH é a maior e mais complexa rede de banco de leite humano do mundo, seu objetivo é expandir espaço de cooperação, promoção e prevenção no aleitamento materno.

A RBLH possui 346 unidades sendo 213 bancos de leite e 133 postos de coleta, São Paulo tem o maior número de bancos de leite, mantendo 55 unidades, e Brasília com 15 unidades. Estão instaladas em unidade e hospitais estaduais, municipais, caracterizando uma ampla inserção no Sistema Único de Saúde (SUS). (MOROSINI, 2014).

Além de realizar a coleta, processamento e controle de qualidade, faz a distribuição para bebês prematuros, baixo peso, internados em hospitais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), e assim contribuem para diminuição da mortalidade neonatal. (BARROS, ALMEIDA, ROBUFFETTI, 2018).

O Banco de Leite Humano (BLH) é responsável pela coleta, pasteurização, e distribuição desse leite dentro das normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A doação é um ato voluntario, precisam se enquadrar no perfil, armazenar o leite corretamente, a seleção e de doadoras sadias e com excesso de leite. A RBLH, no Manual Técnico do Ministério da Saúde preconiza (BRASIL, 2008, p.91) que, todos os BLH precisam:

1. Cadastrar todas as doadoras;
2. Preencher corretamente a ficha de cadastramento das doadoras;
3. Realizar avaliação médica para validação das informações e oficialização do cadastramento;
4. Explicar a anatomia e fisiologia da mama lactante;
5. Avaliar as técnicas de ordenha;
6. Ensinar o adequado posicionamento e pega da aréola;
7. Observar e avaliar a mamada;
8. Realizar checagem da condição de saúde a cada doação;
9. Realizar checagem da condição do ambiente de coleta do leite;
10. Desqualificar a doação quando do surgimento de patologias ou da utilização de medicamentos incompatíveis com a amamentação;

11. Observar se os filhos das doadoras cadastradas são acompanhados regularmente nas unidades de saúde e se mantêm o calendário vacinal atualizado. (BARROS, BARBOSA, ET ALL, 2018).

Embora reconheça que a amamentação é importante para a criança, mulher e sociedade, ainda existe doadora limitada, a procura pelos BLH é a maioria por ingurgitação mamaria e não pela vontade de ser doadoras.

O comportamento de amamentar e o desenvolvimento satisfatório no ato de doar leite dependem de como as nutrizes e gestantes são abordadas sobre o assunto, portanto cabe saber o quanto elas sabem sobre doação de leite humano, e sua importância. (MULLER, SOUZA, CARDOSO, PALHARES, 2017).

O valor de lipídios varia com fatores como, estagio da lactação, modo da extração e o tratamento térmico.

O tratamento térmico é um passo primordial para inativar micro-organismos patogênicos presentes no leite e por isso deve ser sempre realizado, e também o leite cru possui apenas quinze dias de durabilidade, já depois desse processo de pasteurização a validade passa a ser de seis meses congelado. Mas como sofre um processo de alta temperatura o leite pode sofrer perdas de macronutrientes como os lipídios que são essenciais para alimentação do bebê, sendo assim não tendo as necessidades adequadas para aquele bebê. (SANTOS, CRUZ, ET ALL, 2019).

O processo ocorre quando o leite é aquecido em uma temperatura de 62.5°C em banho-maria, sendo assim colocado em frascos específicos e sendo agitado constantemente dentro dessa temperatura por 30 minutos, depois disso o leite é resfriado em banho com água e gelo até atingir a temperatura de 5°C ou menos e após estocados em freezer a -18°C mantendo a validade de seis meses a partir da data de pasteurização. (SANTOS, CRUZ, ET ALL, 2019).

Muitos tipos de mamadeiras já eram conhecidos na Grécia e na Itália nos anos 4000 a.c e 800 a.c como mostram desenhos feitos no Egito. Com a industrialização passou a ter formatos e estética do produto, assim propagando a praticidade na alimentação artificial do bebê por todo o mundo. Constava que a mamadeira fazia com que os bebês tivessem autonomia para se alimentar e essa ideia percorreu pelo mundo, deixando suas mães livres para outros afazeres. (SOUZA, MIRANDA, ET ALL, 2013).

O uso de chupetas é um pouco controverso nos profissionais de saúde, pois podem aconselhar ou não o seu uso de acordo com suas crenças e saberes. Mesmo dizendo que atrapalha no período neonatal, pois há interferência no aleitamento materno exclusivo e o desmame precoce, mas há controvérsia nos profissionais devido o menor índice de morte súbita no bebê, seu uso

em recém-nascido prematuro no uso de sucção não nutritiva, e no alívio da dor nos procedimentos dolorosos em recém-nascidos hospitalizados. (DADALTO ECV, R. E. 2017).

É uma tecnologia fácil e prática e pode ser encontrada em qualquer mercado ou farmácia por onde passamos, pois na ordem de qualquer sofrimento físico ou psíquico a mãe busca conforto e alívio em uma forma rápida. Porém foram contestados que o uso de bicos artificiais ocasiona a confusão de bicos, pois não tinham evidências para tal fato. Revisões sistemáticas sobre o assunto de usar chupeta e o desmame precoce, dizem que não interferem sobre o tempo do aleitamento materno, a Associação Americana de Pediatria (AAP), recomenda o uso da chupeta a fim de evitar a morte súbita e causam uma polemica, pois segue ao contrário do diz a Organização Mundial da Saúde (OMS), que diz que bicos artificiais causam menor tempo de aleitamento materno exclusivo. (BATISTA, 2017). Já o Ministério da Saúde em sua cartilha de amamentação diz que recém-nascidos que experimentaram a mamadeira passam a ter dificuldades para sugar no seio, pois a quantidade e a força feita por ele no seio são maiores, e na mamadeira a quantidade de alimento é significativamente maior.

E o uso de chupetas pode fazer com a criança mame menos assim fazendo a diminuição da produção de leite materno, embora saibam que cause o desmame precoce ainda não temos dados para essa informação. (Brasil, M. 2015).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo estudo de e cartilha do Ministério da Saúde, não sabem ao certo se o uso de mamadeira e chupeta ocasiona o desmame precoce, apesar de ter evidências sobre tal assunto. (2015, P. 45, 46).

A preocupação com o assunto fez com que a OMS quebrasse paradigmas sobre o assunto, e assim o encontro de Innocenti em 1990 na Itália em Florença e outros milhares de encontros sobre a preocupação da amamentação. (BATISTA, 2017).

Segundo DADALTO, ROSA refere que as mães sabem os malefícios da chupeta e da mamadeira, e referem saber dos benefícios do aleitamento materno exclusivo, orem recorrem ao uso dos bicos quando lidam com os bebês. (DADALTO ECV, R. E. 2017 P. 2)

TABELA

AUTOR	DATA	TÍTULO	RESUMO
-------	------	--------	--------

MONTEIRO R	2006	NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA: HISTÓRICO, LIMITAÇÕES E PERSPECTIVAS	No Brasil, a promoção da saúde integral da criança e a redução da mortalidade infantil, especialmente no que tange ao componente neonatal, são prioridades de governo.
FUSTITONI AM	2008	A VITAMINA A NO LEITE MATERNO: INFLUENCIA NO ESTADO NUTRICIONAL DA LACTANTE E DA COMPOSIÇÃO DO LEITE	Quantidades de vitaminas e os benefícios da amamentação.
BRASIL, MS	2009	CARTILHA DE AMAMENTAÇÃO	Os benefícios da amamentação exclusiva.
SOUZA CC, MIRANDA CM, ET ALL	2013	A HISTÓRIA DA AMAMENTAÇÃO VERSUS A HISTÓRIA DA MAMADEIRA	Por todos os benefícios apresentados, a promoção do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê é considerada uma das mais vantajosas intervenções em saúde.
BUCCINI GS, BENÍCIO MH, VENANCIO SI	2014	DETERMINANTES DO USO DE CHUPETA E MAMADEIRA	Associaram-se ao uso exclusivo de chupeta: mãe trabalhar fora, primiparidade, não ter sido amamentado na primeira hora e uso do chá no primeiro dia em casa. Para uso exclusivo da mamadeira, foram identificados: mãe trabalhar fora, primariedade, baixo peso ao nascer, não amamentado na primeira hora de vida, uso de fórmula e chá no primeiro dia em casa.
MAROSINI L	2014	COMUNICAÇÃO HISTÓRIA E VIDA:UM MERGULHO NA REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO	Pasteurização do leite humano, como é feita a pasteurização, para que destino o leite será definido.

NUNES LM	2015	IMPORTÂNCIA ALEITAMENTO MATERNO ATUALIDADE	DO NA	O aleitamento materno é uma prática fundamental para a promoção de saúde das crianças, pois fornece do ponto de vista nutricional o que há de melhor em macronutrientes e
				micronutrientes nos aspectos quantitativos e qualitativos. Existe uma gama enorme de artigos científicos que se propõem a investigar os possíveis efeitos benéficos do leite humano na infância e por toda a vida do indivíduo. Os efeitos benéficos para a criança podem ser subdivididos em curto, médio e longo prazo.
BARSIL, MS	2015	SAÚDE DA CRIANÇA ALEITAMENTO MATERNO ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR	E	Relata sobre os benefícios do aleitamento materno e as consequências do uso de bicos artificiais.
MULLER KTC, SOUZA ALP, ET AL	2017	CONHECIMENTO ADESÃO À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO DE PARTURIENTES DE UM HOSPITAL PÚBLICO	E	Devido às suas propriedades imunológicas, hormonais, endócrinas e nutricionais, o leite humano é considerado um alimento natural e seguro para a saúde de todos os recém-nascidos (RN), proporcionando seu desenvolvimento e crescimento saudável. Desse modo, os Bancos de Leite Humano (BLH) fornecem leite humano pasteurizado como uma possibilidade para os lactentes que, perante comprovação clínica, não possam acesso ao aleitamento materno, como prematuros, RN de baixo peso ou hospitalizadas em Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal

LIRA ELS, COSTA JR, ET ALL	2017	FATORES RESPONSÁVEIS PELA INTERRUPÇÃO PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	leite materno é o melhor alimento para o bebê, sendo preconizado pela Organização Mundial de Saúde seu uso exclusivo até os seis meses de vida, e juntamente com outro alimento, até os dois anos. No entanto, o desmame precoce é largamente praticado, sendo um grave problema para a saúde pública, pois diversas doenças poderiam ser evitadas com o uso do leite materno.
FERREIRA ELS, SOUZA CL, ET ALL	2017	COMPOSIÇÃO DO LEITE HUMANO E SUA RELAÇÃO COM A NUTRIÇÃO ADEQUADA À RECÉM NASCIDOS PRÉ-TERMOS	A composição do leite humano é elaborada para fornecer energia e nutrientes necessários a alimentação de neonatos, Surgindo, portanto, como opção para a dieta ideal de recém nascidos pré-termos
SANTIAGO LTC, JUNIOR JDM, ET ALL	2017	CONTEÚDO DE GORDURA E ENERGIA NO COLOSTRO: EFEITO DA IDADE GESTACIONAL E DO CRESCIMENTO FETAL	É classicamente conhecido que a lactação evolui em três fases, sendo a primeira representada pelo colostro, produzido nos primeiros cinco dias após o parto. O colostro é um
			fluido peculiar, produzido em pequena quantidade, rico em componentes imunológicos, lactoferrina, leucócitos e fatores de crescimento, que apresenta concentrações relativamente baixas de lactose e maior conteúdo proteico e lipídico em comparação ao leite maduro. A segunda fase é de transição, que ocorre do sexto dia até o final da segunda semana após o parto; a seguir, o leite é classificado como maduro.

DADALTO ECV, ROSA EM	2017	CONHECIMENTOS SOBRE BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO E DESVANTAGENS DA CHUPETA RELACIONADOS À PRÁTICA DAS MÃES AO LIDAR COM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO.	As mães relatam que sabem sobre os benefícios do aleitamento materno porém elas recorrem ao uso dos bicos artificiais para alívio rápido de alguma alteração psíquica ou emocional.
BARROS GF, BABOSA KCA, ET ALL	2018	AMAMENTAR E DOAR LEITE: PERCEPÇÕES DAS MULHERES DOADORAS DE UM BANCO DE LEITE HUMANO	O aleitamento materno (AM) é de suma importância para reduzir a morbimortalidade infantil, principalmente nos dois primeiros anos de vida. Além disso, traz impactos positivos para as lactantes tanto fisiologicamente como socioeconômico. Um propagador do AM é o Banco de Leite Humano (BLH), cuja principal função é promover a amamentação.
GALVÃO DMDG, FERREIRA MPS, ET AL	2018	CONHECIMENTO DAS MÃES ACERCA DO USO DA CHUPETA, AMAMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	O uso de chupeta é atualmente considerado um problema de Saúde Pública ao se constituir um dos determinantes principais que conduzem as mães a interromper precocemente a amamentação e pelo impacto negativo no desenvolvimento infantil.
BARROS MS, ALMEIDA JAG, ET ALL	2018	REDE BRASILEIRA DE BANCO DE LEITE HUMANO: UMA REDE BASEADA NA CONFIANÇA	Um dos mais graves problemas de saúde pública a ser enfrentado é a morbimortalidade infantil. Estima-se que quatro milhões de bebês no mundo morram a cada ano nas primeiras quatro semanas de vida. O aleitamento materno é um componente primordial para as estratégias de diminuição da mortalidade neonatal. Além do reconhecimento internacional

			de que o leite humano (LH) tem a capacidade de reduzir os índices de mortalidade infantil, ele também está associado à prevenção de doenças na fase adulta. A superioridade do aleitamento materno é unanimidade no meio científico.
ZIMMERMAN E	2018	CHUPETA E MAMADEIRA: O ALVO PARA O DESFECHOS	A amamentação é considerada o padrão-ouro na alimentação infantil, pois fornece a nutrição ideal para o bebê. De fato, a Organização Mundial da Saúde
		DESAVORÁVEIS DA AMAMENTAÇÃO	recomenda a amamentação exclusiva desde o nascimento até os seis meses de vida. Se considerarmos os muitos benefícios para a mãe e o bebê oferecidos pela amamentação, campanhas têm sido feitas para aumentar as taxas de amamentação em mulheres
SANTOS VJ, CRUZ VHM, SILVA GAR ET ALL	2019	LEITE HUMANO:ESTUDO DAS DEGRADAÇÕES DOS LIPÍDIOS TOTAIS EM AMOSTRAS DE LEITE MADURO, CRÚ E PASTEURIZADO	O leite humano é o principal alimento fornecido aos recém-nascidos por conter nutrientes em quantidades equilibradas, dentre estes pode-se destacar o teor de lipídios totais, cujo representa a maior parte do valor energético neste alimento. No entanto, a qualidade nutricional do leite humano pode variar de acordo com cada lactante, com a pasteurização assim como o tempo de estocagem.

6. CONCLUSÃO

Pude observar que a maioria dos autores defende o aleitamento materno exclusivo, sem fornecimentos de outros alimentos e bicos artificiais, pois relatam que o uso de outros bicos como a chupeta e a mamadeira pode causar a famosa confusão de bicos.

Eles abordam que essa confusão é gerada devida no caso da mamadeira a quantidade de leite que sai pelo bico é muito maior que a seio, sendo assim quando os recém-nascidos mamam o seio sente a dificuldade da extração do leite humano e a quantidade significativamente menor em cada sugada, deixando assim o recém-nascido irritado e acaba ocasionando o desmame precoce.

No entanto outros autores na minoria dizem que o uso da chupeta não acarreta no desmame precoce, pois pode ser usado no alívio da dor quando o mesmo estiver sofrendo um procedimento doloroso caso de recém-nascidos hospitalizados, e a Sociedade Americana de Pediatria é a favor do uso da chupeta.

Pude analisar com a maioria dos autores que os bicos artificiais causam sim o desmame precoce, ocasionando muitas vezes em morte, pois é iniciado o uso de fórmulas e acarreta em muitos problemas para a saúde desse recém-nascido.

Concordo com a Organização Mundial de Saúde que o aleitamento materno é o padrão ouro na alimentação dos recém-nascidos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AM, F. (2008). Vitamina A no Leite Materno: Influência do Estado Nutricional de Lactantes e da Composição do Leite.

BARROS FG, B. K. (2018). Amamentar e Doar Leite: Percepção das Mulheres Doadoras de um Banco de Leite Humano.

BARROS MS, A. J. (2018). Rede Brasileira de Banco de Leite Humano: Uma Rede Baseada na Confiança.

BRASIL, M. (2009).

BRASIL, M. (2015). Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.

DADALTO ECV, R. E. (2017). Conhecimento Sobre Benefícios do Aleitamento Materno e Desvantagens da Chupeta Relacionadas à Prática das Mães ao Lidar com o Recém-Nascido Pré Termo.

E, Z. (2018). Chupeta e Mamadeira: Os Alvos Para os Desfechos Desfavoráveis da Amamentação.

FERREIRA CKM, S. C. (2017). Composição do Leite Humano com a Nutrição Adequada a Recém-Nascidos Pré Termos.

GALVÃO DMPG, F. M. (2018). Conhecimento das Mães Acerca do Uso da Chupeta, Amamentação e Desenvolvimento da criança.

LIRA ELB, C. J. (2017). Fatores Responsáveis pela Interrupção Precoce da Amamentação: Uma Revisão Integrativa.

28

LM, N. (2015). Importância do Aleitamento Materno na Atualidade.

MULLER KTC, S. A. (2017). Conhecimento e Adesão a Doação de Leite Humano de Parturientes de um Hospital Público.

R, M. (2006). Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactantes e Crianças de Primeira Infância: Histórico, Limitações e Perspectivas.

SANTIAGO LTC, J. J. (2018). Conteúdo de Gordura e Energia do Coloostro: Efeito da Idade Gestacional e do Crescimento Fetal.

SOUZA CC, M. C. (2013). A História da Amamentação Versus a História da Mamadeira.